



Trabalho 936

DESCONTINUIDADE NO CUIDADO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: CARACTERIZAÇÃO DE USUÁRIAS DE UM SERVIÇO PÚBLICO QUANTO AO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO.

Priscila do Nascimento Saraiva¹, Lorenna Galdino de Farias², Bruna Danielle Paula da Ponte³, Denise de Fátima Fernandes Cunha⁴, Priscila de Souza Aquino⁵, Ana Karina Bezerra Pinheiro⁶

O câncer é resultado de alterações que promovem mudanças incontroláveis nas células do organismo, nas quais o corpo perde o controle sobre o aumento do número dessas células. Segundo as estimativas, o câncer do colo do útero (CCU) está entre os cinco mais incidentes na população feminina sendo responsável por 18 mil novos casos de câncer entre as mulheres. O CCU fica atrás apenas dos tumores de pele não melanoma que serão responsáveis por 71 mil novos casos e do câncer de mama com 53 mil novos casos¹. A detecção precoce do CCU pode ser realizada através de inúmeros métodos, mas o exame de colpocitologia oncótica, também conhecido como exame preventivo ou Papanicolau, um método simples e de baixo custo, e o mais indicado e deve ser realizado por mulheres com vida sexual ativa na faixa etária de 25 até 64 anos². Quando as mulheres não retornam ao serviço em busca do resultado de seus exames há um grande desperdício de tempo e recursos, tanto por parte das mulheres como do serviço de saúde. O não retorno dessas mulheres faz com que o propósito do exame Papanicolau não seja atingido, visto que o mesmo busca a prevenção do câncer de colo do útero. Identificar o perfil das mulheres com CCU faz-se necessário por parte dos profissionais de saúde para que o atendimento possa ser mais adequado e direcionado as reais necessidades da cliente. Diante do exposto, decidiu-se pela realização do presente estudo com o propósito de conhecer as características sociodemográficas de mulheres que não retornam para retirar os laudos dos exames colpocitológicos ou que não cumprem o período recomendado de realização do exame. O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil sócio-demográfico de mulheres com descontinuidade no cuidado e prevenção do câncer de colo do útero. Trata-se de um estudo documental, retrospectivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido no Centro de Parto Natural Lígia Barros Costa (CPN), unidade de atenção primária à saúde vinculada a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC). O universo do estudo foi composto pelos prontuários das mulheres, atendidas no CPN, no setor de prevenção ginecológica, que não receberam o laudo citopatológico e/ou que não retornaram para a consulta subsequente. Foram excluídos os prontuários de mulheres que não possuem vida sexual ativa, que retornaram para receber o laudo citopatológico e possuem uma periodicidade adequada de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde. A amostra do estudo foi calculada utilizando-se a fórmula para estudos transversais com populações finitas, considerando o coeficiente de confiança de 95% e o poder de 80%. Foi necessário uma amostra de 347 prontuários a serem coletados. Assim, estabeleceu-se que seriam coletados os dados dos prontuários de mulheres que tiveram sua primeira consulta no ano de 2010, o que totalizou uma amostra de 467 prontuários. Destes, apenas 332 atenderam aos critérios de inclusão do estudo, o que caracterizou a amostra final. Foi utilizado como instrumento para coleta de dados um formulário estruturado, composto por variáveis sócio-

1: Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. E-mail: priscilaenfauc@gmail.com

2: Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

3: Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Ceará

4: Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.

5: Doutora. Professora do Departamento de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.

6: Professora. Doutora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará



Trabalho 936

demográficas da mulher. Esse formulário foi norteador pela própria ficha de atendimento utilizada na unidade, sendo preenchido à medida que os prontuários foram analisados. Os dados foram coletados no período de Julho a Setembro de 2012 e foram digitados e analisados no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 18.0. Foram considerados os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, de acordo com a Resolução 196/96. No presente estudo observamos que a faixa etária com maior percentual encontrado foi de 13 a 39 anos. Tendo em vista que o estudo analisa os prontuários de mulheres com descontinuidade no cuidado de prevenção do CCU, observa-se que essas mulheres, apesar da pouca idade, encontram-se mais expostas ao CCU. Apesar de a faixa etária não ser a mais afetada pela doença, fatores como a descontinuidade do tratamento, início precoce da vida sexual e a multiplicidade de parceiros sexuais tornam essas mulheres alvo do CCU. Em relação ao estado conjugal observamos que grande parte das mulheres (51,2%) são casadas ou mantêm uma união estável. É importante lembrar que muitas mulheres julgam desnecessário o uso do preservativo nas relações sexuais por terem parceiro sexual fixo e acreditarem estar seguras contra as doenças sexualmente transmissíveis (DST) e o HIV. Na atual pesquisa, 164 mulheres (50%) têm apenas o ensino fundamental mostrando a predominância da baixa escolaridade nessa população. A baixa escolaridade está relacionada à atitudes inadequadas em relação ao exame preventivo, tornando essas mulheres mais expostas ao CCU. Uma educação de qualidade, com um maior nível de escolaridade poderá promover uma maior inclusão social e um melhor esclarecimento sobre os benefícios da prevenção e os riscos do CCU. No atual estudo observamos que as mulheres têm, em média, 1,16 (DP± 0,425) consultas na unidade e, das 328 mulheres investigadas, 310 (94,5%) não estava realizando o exame preventivo com a periodicidade adequada, conforme recomenda o Ministério da Saúde. O atual estudo traçou o perfil sócio-demográfico de mulheres com descontinuidade no cuidado de prevenção do câncer de colo do útero (CCU), dessa forma foi possível verificar as características dessa clientela, e perceber a importância de retratar uma determinada população, para que com essas informações possamos direcionar nossas ações de cuidado. Quanto às características sócio-demográficas nota-se que a população se compõe de mulheres jovens, casadas/ união estável e com baixa escolaridade. Em relação à periodicidade que essas mulheres realizavam a consulta ginecológica observou-se que 310 mulheres (94,5%) apresentavam periodicidade inadequada de realização do exame preventivo. Diante desse perfil, notamos a importância da realização de ações de educação em saúde com informações básicas que tenham como foco o alerta a essas mulheres sobre os riscos do CCU e acima de tudo ressaltar seu potencial de cura. A atuação dos profissionais de enfermagem na conscientização dessas mulheres em relação aos fatores de risco para o CCU pode ser uma saída para a redução do acometimento das mulheres por essa neoplasia.

Referencias: 1- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. 2- Instituto Nacional de Câncer. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. – Rio de Janeiro: INCA; 2011.

Descritores: câncer do colo do útero; mulheres.

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.